

Uma das vilãs da inflação, alta da conta de luz no país vai de 18% a 39%

Consumidor de Campo Grande (MS) sente menos no bolso aumento da tarifa em 12 meses, enquanto o de Vitória (ES) é o mais afetado

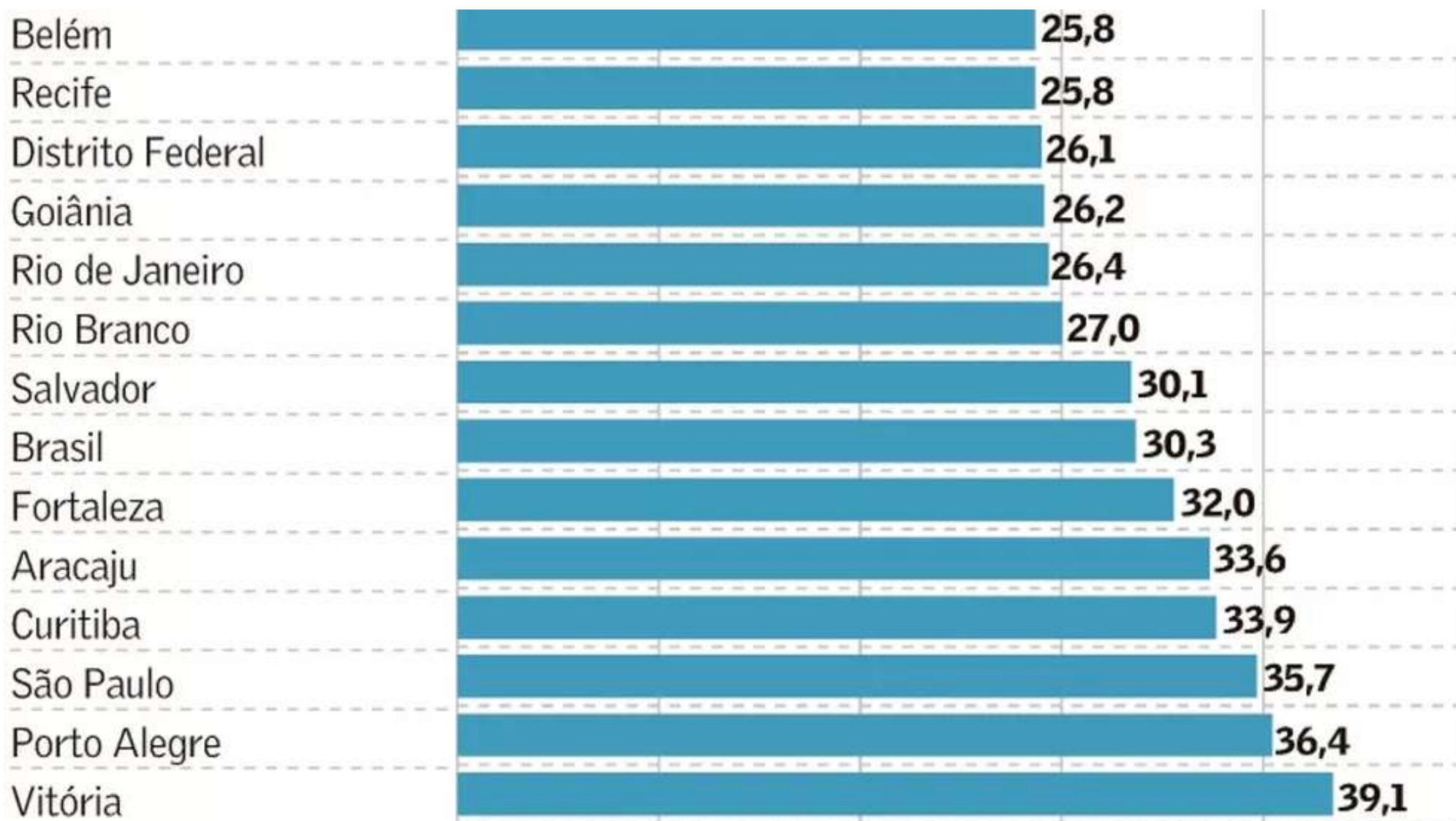
Por Hugo Passarelli — De São Paulo

12/11/2021 05h00 · Atualizado há 5 horas

Conta de luz mais salgada

Veja quando subiu a tarifa pelo país em 12 meses até outubro - em %

Região	Variação da energia residencial
Campo Grande	18,2
Belo Horizonte	20,3
São Luís	23,9



Fonte: LCA Consultores, com base no IPCA, do IBGE

Com alta de 30,3% em 12 meses até outubro, a energia elétrica residencial segue como um dos itens de maior pressão dentro do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Da inflação acumulada no período, de 10,67%, os reajustes na conta de luz responderam por 1,3 ponto percentual. Luz, gasolina e gás de botijão explicam mais de 30% do IPCA dos últimos 12 meses.

Pelo país, no entanto, o encarecimento da energia varia entre 18,2% em 12 meses até outubro na região metropolitana de Campo Grande a 39,1% em Vitória, segundo levantamento de Fábio Romão, da LCA Consultores, a partir de dados do IPCA. O recorte em 12 meses foi utilizado para suavizar a sazonalidade dos reajustes periódicos realizados pelas distribuidoras em cada local.

Para calcular o IPCA, o IBGE pesquisa uma cesta de consumo em 11 regiões metropolitanas e cinco 5 municípios. São Paulo e Rio de Janeiro, com maior peso para a composição média do IPCA, acumulam aumentos de 35,7% e 26,4% na energia residencial, respectivamente, em 12 meses até outubro.

Desde setembro, a conta de luz tem sido mais pressionada com a implementação da bandeira “escassez hídrica”, cobrança extra adotada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para custear o acionamento das usinas térmicas, mais caras do que a energia gerada por hidrelétricas ou eólica, por exemplo, e também desestimular o consumo em meio à crise hídrica.

A cobrança excepcional, de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatt-hora valerá para os consumidores, em princípio, até abril do ano que vem.

Mas a bandeira não é o único fator a pesar para o custo residencial de energia. Periodicamente, as distribuidoras realizam reajustes da tarifa, em datas previamente estabelecidas e diferentes para cada parte do país.

Na região metropolitana de São Paulo, por exemplo, a Enel anuncia os novos valores em julho, enquanto a Celg, em Goiânia, aplica o reajuste em outubro. Não por acaso, Goiânia registrou, entre setembro e outubro, a maior variação da energia entre as regiões pesquisadas, de 5,34% - na média brasileira, o reajuste observado no IPCA foi de 1,16%.

Na média brasileira, a taxa acumulada na conta de luz de 30,3% em 12 meses até outubro da energia representa o maior nível do ano. O custo da energia rompeu os dois dígitos, no acumulado em 12 meses, em maio deste ano, quando atingiu 11,6%, de uma alta de 5,3% em abril.

No fechado de 2021, porém, a tarifa residencial deve desacelerar do ritmo atual para um avanço de 21,3%, projeta Romão. Isso deve ocorrer por causa da alta base de comparação com dezembro de 2020, período em que já estava em vigor a bandeira vermelha patamar 2.

Os itens monitorados como um todo, que incluem energia, gasolina e gás de botijão, entre outros, devem terminar 2021 com avanço de 17,1%, e depois desacelerar para 5,9% em 2022, segundo as estimativas da LCA.

Para 2022, com a perspectiva de que a cobrança emergencial trazida pela crise hídrica será retirada, a LCA projeta alta de 6,3% da energia. “A Aneel aponta que, em média, o reajuste por distribuidora será de +16% no próximo ano. Ou seja, o desconto oriundo da transição da atual bandeira ‘escassez hídrica’ para vermelha 1 tira cerca de dez pontos da tarifa, por isso nossa expectativa de 6,3% no acumulado de 2022”, explica Romão.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Kit Mais Vendidos

RS 207,30

LIV UP

COMPRAR

LINK PATROCINADO

Purificador De Água Consul Prata Refrigerado, Com Proteção Antibactérias

R\$ 474

AMERICANAS.COM

LINK PATROCINADO

L'EAU DE LILY DESODORANTE COLÔNIA 75ML

6x de R\$23,32

O BOTICÁRIO

LINK PATROCINADO

Cupons e Cashback se tornam realidade no mercado online

CUPONOMIA

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

10 lugares cientificamente impossíveis que realmente existem

TRENDSATCHERS

Teste rápido: Fiat 500e é elétrico, cheio de tecnologia e tem até trilha de cinema como 'ronco' do motor

UM SÓ PLANETA

Avião elétrico mais rápido do mundo é apresentado na COP26

UM SÓ PLANETA

Picape Ford Maverick é confirmada no Brasil para brigar com a Fiat Toro, mas não terá motor diesel

UM SÓ PLANETA

Mais do Valor **Econômico**



Cogna tem prejuízo 25% menor no 3º tri, pressionado por ensino superior presencial

A receita líquida da companhia recuou 7% no trimestre na comparação anual

12/11/2021 10:30 — Em Empresas

Infracommerce: Prejuízo líquido soma R\$ 3,8 milhões, mas receita avança 69% no 3º tri

O resultado foi pressionado pelo aumento nos custos de expansão e maiores despesas financeiras impactadas pela variação cambial

12/11/2021 10:29 — Em Empresas



Adama eleva aposta no mercado brasileiro de fungicidas

Com novo produto e unidade de síntese em fábrica no RS, empresa continua a ampliar presença no país

12/11/2021 10:25 — Em Agronegócios



Embraer: União reduz em 25% o valor dos contratos de aeronaves KC-390

12/11/2021 10:19 — Em Empresas

Desmatamento na Amazônia Legal bate recorde histórico em outubro, diz Inpe

Dados divulgados nesta sexta-feira apontam crescimento na área em alerta de desmatamento



12/11/2021 10:15 — Em COP26



Minério de ferro cai 3,11% no porto chinês de Qingdao, para US\$ 89,69 a tonelada

Em novembro, o minério de ferro cai 16,40%. E no ano, o recuo acumulado está em 44,11%

12/11/2021 10:14 — Em Empresas

Rosneft tem lucro líquido de US\$ 4,3 bi no 3º tri, alta de 38,7% na comparação anual

As receitas entre julho e setembro somaram US\$ 32,2 bilhões, valor 8,1% maior que o visto no mesmo período de 2020

12/11/2021 10:11 — Em Empresas



Alibaba bate recorde bilionário no 'Dia dos Solteiros'

A varejista anunciou volume bruto de mercadorias de 540,3 bilhões de iuans (US\$ 84,5 bilhões), sua medida para as vendas no período, comparado a 498,2 bilhões de iuans em 2020

12/11/2021 10:06 — Em Empresas

VEJA MAIS